

# Visita de Presidente do Bird poderá melhorar relacionamento com credor

BRASÍLIA — A visita do Presidente do Banco Mundial (Bird), Barber Conable, ao Brasil, de ontem a domingo, é considerada pelas autoridades como muito providencial, por estar acontecendo no momento em que se intensificam os contatos para a renegociação da dívida.

O Governo acha que a visita de Conable pode aumentar a credibilidade do País junto aos banqueiros credores e ao Clube de Paris.

O Chefe da Assessoria de Cooperação Internacional do Ministério do Planejamento, Embaixador Luís Felipe Lampréia, lembra que o Brasil é o primeiro país a ser visitado por Conable desde sua posse, em junho, o que pode ser um sinal de relacionamento de alta prioridade. Por isto, o Governo espera que a visita tenha boa repercussão junto à comunidade bancária internacional.

O Bird, segundo Lampréia, é a instituição bancária que mais empresta ao Brasil. Só neste ano fiscal, que começou em junho e vai até julho de 87, o banco irá emprestar ao País US\$ 2 bilhões (Cz\$ 28,4 bilhões), US\$ 600 milhões (Cz\$ 8,5 bilhões) a mais do que no exercício passado.

Mesmo no auge da crise financeira internacional, em 82, quando os bancos comerciais suspenderam totalmente a liberação de recursos ao Brasil, o Bird aumentou em 50 por cento o volume de empréstimos ao País, passando de US\$ 900 milhões (Cz\$ 12,8 bilhões) para US\$ 1,4 bilhão (Cz\$ 19,9 bilhões).

Este ano, o Brasil pagará ao Bird US\$ 1 bilhão (Cz\$ 14,2 bilhões), entre juros e subscrição de capital. O Governo brasileiro é hoje o maior tomador de empréstimos do banco.